

() Graduação (X) Pós-Graduação

MÉTODO ABACADA E A SUA IMPORTÂNCIA NA ROTINA DE APRENDIZAGEM DAS APAE'S

Lilian Cibele Vargas
Universidade Cesumar - UNICESUMAR
liliancibelevargas@gmail.com

Dra. Maria Ligia G. Granado Rodrigues Elias
Programa de Pós Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações Universidade
Cesumar - UNICESUMAR
maria.el@unicesumar.edu.br

Dra. Viviane Sartori
Programa de Pós Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações Universidade
Cesumar - UNICESUMAR
viviane.sartori@unicesumar.edu.br

RESUMO

A pesquisa apresenta o método de alfabetização ABACADA, utilizado no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual (DI) nas escolas de Educação Básica, na modalidade Educação Especial, no Paraná - APAE's. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental baseada nas Diretrizes Curriculares Estaduais (PARANÁ, 2008); Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e o site oficial da criadora do Método, Desafios do Aprender. Nesse artigo, aborda-se o funcionamento do método ABACADA e a sua importância no processo de alfabetização e desenvolvimento cognitivo dos educandos, uma vez que é possível realizar diversas atividades que proporcionam o "Aprender Brincando", tornando a rotina mais lúdica e prazerosa para os alunos, apresentando e motivando tarefas e promovendo a interação entre as crianças.

Palavras-chave: APAE; Alfabetização Deficiência Intelectual; ABACADA; Rotina de Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar estudos acerca do método de alfabetização ABACADA e sua implementação no processo de aprendizagem dos alunos de Escolas de Educação Básica, na Modalidade de Educação Especial (APAEs), amparadas pelo parecer nº07/14-CEE. Primeiramente, será apresentado o trabalho da referida instituição, motivados pelas necessidades educativas desses indivíduos advindas algum tipo de deficiência e, no segundo item, a importância do lúdico na aprendizagem das crianças em consonância com o Método ABACADA, criado a partir de outros dois métodos já existentes, e como este auxilia no processo inicial de alfabetização das crianças.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS (DESENVOLVIMENTO)

Atualmente, as Escolas de Educação Básica, Modalidade de Educação Especial do Estado do Paraná, (APAE's), regidas pela lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Nº 9394/96 e o Parecer 07/14- CEE, são responsáveis por atender pessoas com deficiência intelectual e múltipla, dividindo-se para atender as áreas voltadas à saúde, assistência, educação e convivência, aperfeiçoando seus métodos e modos de trabalho, visando uma plena qualidade de atendimento, em especial, a educação e alfabetização. Para o processo de alfabetização a instituição propõe o Método ABACADA.

A alfabetização é um processo que requer tempo, ainda mais quando se fala em alfabetização para crianças com deficiência intelectual (DI), uma vez que possuem uma forma de aprender diferenciada e mais lenta do que os demais. O uso do lúdico como forma de ensinar um determinado conteúdo é uma estratégia complexa, porém, se bem executada, pode gerar um avanço significativo na aprendizagem dos alunos, em especial, para os alunos que possuem algum tipo de deficiência cognitiva e/ou intelectual, visto que, esse grupo, em especial, precisa de uma atenção pautada em atividades que estimulem a melhora de seu desempenho. A ludicidade, quando planejada em concomitância com a ação pedagógica, transforma a rotina de aprendizagem em um ambiente desafiador e prazeroso, instigando a criança a participar do que é apresentado, com mais facilidade.

Um ambiente motivador é fator preponderante para o início da alfabetização e, portanto, o professor deve propor práticas pedagógicas que reúnam elementos que estimulem a aprendizagem, onde o aluno possa realizar com prazer as tarefas que lhe são propostas e o lúdico é um recurso educacional que poderá auxiliar, tanto o processo de ensino, como o da aprendizagem. (SANTOS, CORREIA, 2016, p.7)

Pensando nisso, a inserção do Método ABACADA, criado em 2010 por Claudia Mara

da Silva, professora alfabetizadora, têm experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem e Metodologias de Alfabetização. Atuou na Educação Especial, com consultoria, produção de material didático de apoio. É criadora do método de alfabetização "Desafios do Aprender". Tem o intuito de mitigar certas necessidades identificadas pela educadora pela educadora em sua prática pedagógica, visando contribuir com um trabalho mais efetivo no período de aquisição da leitura e da escrita das crianças. O método proposto foi elaborado com bases teóricas de dois outros métodos: Fônico e Sodré.

O método Fônico enfatiza a relação direta entre fonema e grafema, ou seja, o som e a escrita, partindo pela forma e som das vogais e, depois, das consoantes. Nesse método, cada letra é representada pelo seu som que, juntado a outros fonemas, forma novas sílabas e, conseqüentemente, novas palavras.

O método fônico caracteriza-se por ensinar, inicialmente, os sons das letras (fonemas) e não o nome ou a forma de escrita. O processo de alfabetização passa a ensinar como reorganizar os fonemas para conseguir uma pronúncia completa das palavras e até de frases, “de forma gradual, com complexidade crescente e à medida que a criança for adquirindo habilidade” (CAPOVILLA; CAPOVILLA, 2004, p. 85). Dessa maneira, esse método parte do simples para o mais complexo, de uma unidade mínima de som (o fonema) para o reconhecimento das letras, depois para a construção de sílabas, palavras, frases e textos. O método fônico auxilia o aluno a diferenciar os sons das letras para juntá-los em sílabas e, em seguida, formar palavras.

O método Sodré entende que a assimilação das letras, pelas crianças, acontece de forma mais efetiva quando associado à imagem, a letra B, sendo representada por uma bola, por exemplo. Dessa forma, a criança associa a imagem com a letra do alfabeto e, a partir disso, forma encontros vocálicos e termina na silabação.

De acordo com a autora, o Método ABACADA, é utilizado em todo o Brasil, por escolas, professores, mães, psicopedagogos, por sua vez, tem sua base construída a partir deles: consiste em ensinar, primeiramente, a criança a associar uma sílaba a uma determinada imagem e, posteriormente, associar uma sílaba a outra, formando as palavras. Dessa forma, não é ensinado o nome da letra (consoante) e sim, seu som, acrescido de uma vogal (A, E, I, O, U). A sílaba, à criança, é apresentada a partir da representação de uma imagem que corresponda ao som da sílaba, por exemplo, “BA” sendo ilustrado pela imagem de uma banana, “CA” por um cachorro e, assim, sucessivamente. Para formar a palavra, a criança faz associações de acordo com a imagem aprendida inicialmente, ligando uma sílaba a outra,

fazendo uso do apoio visual e da simplificação do conjunto de vogais e consoantes disponíveis através de atividades objetivas e facilmente entendidas.

IMAGEM 1



Fonte: Acervo Pessoal.

IMAGEM 2



Fonte: Acervo Pessoal.

Quando o aluno apresenta avanços, parte-se para a construção de frases, ainda com a vogal A, e finalmente o texto, dessa forma dá-se sistematização do método: sílabas com A, palavras com A, frases com A, textos com a vogal A. Ao término das atividades com a vogal A, segue-se com a apresentação das sílabas com O, depois U, seguidas pelo I, e, por fim, com a vogal E. (JOFRE; SANTOS; DAVID; SILVA, 2020, p. 170)

Na medida em que a criança internaliza o som das sílabas, ela começa a passar a sua atenção para a consoante e as combinações possíveis com ela, formando palavras novas e associando novas sílabas, construindo novas palavras e ampliando sua visão, avançando em suas habilidades e progredindo para novas experiências.

Incluindo esse método na rotina de aprendizagem dos alunos das APAE's percebe-se que, para a criança com deficiência intelectual(DI), jogos e brincadeiras possuem papel fundamental para a formação social e intelectual da criança pois, através deles, as crianças com DI recriam a realidade a partir da imaginação, tornando mais palpável e clara a associação da sílaba com a palavra, por isso, ao invés de iniciar a alfabetização ensinando a letra M (eme) de macaco, ensina-se o fonema MA, de macaco, acrescido da imagem do animal, o que faz com que a criança estabeleça uma relação entre o significado e o seu significante, contribuindo para o seu avanço intelectual.

Ademais, a eficácia e importância da utilização desse método ilustra, também, o nível de desenvolvimento que cada criança se encontra, além de aguçar as diversas habilidades dos alunos, em especial àquelas com DI, uma vez que é capaz de estimular não só a parte cognitiva, mas, também, a parte motora, se unido à atividades e jogos individuais e coletivos, propondo interação com outras crianças, por exemplo.

Auxiliando, ainda, no processo sócio interacional de aprendizagem, em que os

processos cognitivos só são gerados a partir de interação entre aluno e companheiro, por isso é importante “o professor aprender a compartilhar seu poder e dar voz ao aluno de modo que este possa se constituir como sujeito do discurso e, portanto, da aprendizagem.” (BRASIL, 1998, p. 15).

3 CONCLUSÃO

O Método ABACADA busca alcançar a eficácia nos processos relacionados ao ensino e a aprendizagem em alfabetização dos alunos com deficiência intelectual que estudam nas APAEs (Escolas de Educação Básica, na Modalidade Educação Especial). Dessa forma, a instituição aprimorou sua visão e seu modo de promoção de acesso à saúde, assistência, convivência e educação – essa última, ressaltada aqui, por esse trabalho. Assim sendo, o Método ABACADA promove um ensino de qualidade a partir das dificuldades que cada criança apresenta, iniciando o processo de alfabetização de uma forma que a assimilação entre letras e palavras seja mais fácil, utilizando, como apoio, o visual, a partir de imagens que caracterizam determinadas sílabas, auxiliando os educandos com necessidades especiais a desenvolverem as habilidades de leitura e escrita a partir de suas limitações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. MEC/SEF, 1998.

CAPOVILLA, F. C., CAPOVILLA, A. G. S. **Alfabetização: Método Fônico**. São Paulo: Mennon, 2004.

Desafios do Aprender. Disponível em: <http://www.desafiosdoaprender.com.br>. Acesso em: 18 mai. 2022.

JOFRE, Joseli Maria; SANTOS, Givan José Ferreira; DAVID, Silmara Moraes Vargas; SILVA, Cláudia Mata. **Perspectiva Docente sobre a Utilização do Método ABACADA para a aprendizagem de Alunos com Deficiência Intelectual**. PARANÁ, 2020.

LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. BRASIL.

PARANÁ; Secretária de estado da educação o Paraná. **Diretrizes curriculares da educação básica**. Curitiba: SEED, 2008.

SANTOS, Regina Ruiz Correia dos. **Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE**, 2016.